

Tema | Ponto de interesse: Património Edificado | N.º 12 – Igreja de São Tiago

Local: Praça Miguel Bombarda – Soure. Coordenadas: 40.057927, -8.625672

Ciências/entidades envolvidas: HGP, Educação Visual, Biblioteca Municipal de Soure

Autores: Alunos do 2º ciclo, EB de Soure

Sabia que...

Na Praça Miguel Bombarda (antiga Praça de Santiago), encontra-se a Igreja Matriz de Soure, cujo orago é São Tiago.

Inserida numa praça ladeada por algumas casas “apalaçadas” (séc. XVIII/ XIX), desempenhou um papel estruturante na vida urbana de Soure desde os tempos medievais até ao século passado.

Funcionou como local de encontro e de cruzamento de pessoas, quer para trocas comerciais, quer como ponto de chegada e partida dos peregrinos para Santiago de Compostela. Terá sido local “obrigatório” de descanso e de abastecimento de mantimentos.

A frontaria, virada para a praça, apresenta porta central rematada por arco de volta inteira, encimado por varandim com balaústres em pedra e janelas laterais. As aberturas, ao nível dos pisos superiores, (frontões, frisos, arcos curvos e contra curvos) denotam um revivalismo na opção estética. No remate, um brasão que teria sido encimado pela coroa real (destruída). À direita, a torre com relógio e os sinos; com datação do séc. XIX.

A Igreja apresenta uma lápide comemorativa na parede interior, lado direito, onde foi gravado um texto que evoca quem a mandou construir: *“D. Manuel, como duque de Beja, governador da Ordem de Cristo e neto d’El rei D. Duarte a mandou fazer”*. No lado esquerdo da lápide, a esfera armilar, provavelmente a primeira representação iconográfica deste símbolo, o qual perdura até hoje como símbolo de Portugal. Podemos situar a arquitetura desta igreja no gótico final, refletido nas três naves separadas por arcadas, compostas por cinco pilares/colunas, onde, na zona dos capitéis, se destacam alguns motivos ornamentais quatrocentistas, tais como, folhas e folhagens, animais, bocas humanas e as vieiras - conchas que nos indicam os caminhos antigos para Santiago que, desde tempos medievais passam por Soure.

Apresenta retábulo central em talha dourada (final do Séc. XVII), com vitral, ao centro, de autoria de Monsenhor Nunes Pereira, (Séc. XX) dedicado a S. Tiago. A destacar as esculturas, em pedra, de São Tiago (1490) e de Nª Senhora de Finisterra (Virgem com o Menino de 1508).

Do lado direito, a Capela do Sacramento (Séc XVI/XVII), com retábulo em pedra calcária, saído da oficina de João de Ruão, no centro o sacrário de lanternins sobrepostos e no remate o busto do Padre-Eterno. Azulejos, brancos e azuis, da fábrica de cerâmica Coimbra, teto de três séries de quatro caixotões decorados.

Dispersos pelas paredes da igreja encontra-se um conjunto de sete pinturas maneiristas (óleo sobre madeira), atribuídas a Belchior da Fonseca (artista regional) que representam temas e personagens bíblicas e que revela a assimilação dos modelos de inspiração maneirista (séc. XVI). Estas tábuas teriam pertencido ao antigo retábulo-mor desta igreja.



Primeira representação iconográfica da esfera armilar em Portugal



Interior da igreja de S. Tiago



Exterior da igreja de S. Tiago



Praça Miguel Bombarda



Trabalho realizado na disciplina de Educação Visual

Para Saber mais

www.soureacontece.pt

Objetivos

- Promover o conhecimento do legado arquitetónico de Soure
- Aprofundar o conhecimento da cultura religiosa desde a idade média até aos nossos dias

Materiais

Os 5 sentidos.